GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 - FONE 255-29-44 - CEP 01045-903
FAX N° 231-1518

PROCESSO CEE N° : 68/95
INTERESSADA : Milene Cantarelli
ASSUNTO : Equivalência de estudos - Recurso
RELATOR : Cons. Pedro Salomão José Kassab
PARECER CEE N° : 172/95 - CESG - Aprovado em 22-03-95

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

1.1.1 Milene Cantarelli dirige-se a este Colegiado, em grau de recurso, contra a decisão da DE de São José dos Campos, que indeferiu o pedido de equivalência dos seus estudos, realizados na Inglaterra, aos de nível de conclusão do 2º grau.

1.1.2 De acordo com os autos:

a requerente concluiu o 1º grau, em 1987, junto à EPSG "Maria Augusta Ribeiro Daher" de Jacareí;

na EEPSG "Dr. Francisco Gomes da Silva Prado", de Jacareí matriculou-se, em 1988, na Habilitação Específica de 2º Grau para o Magistério;

em meados de 1990, tendo já cursado dois bimestres da 3ª série dessa habilitação, mudou sua residência para Londres; durante sua permanência na Inglaterra, a interessada matriculou-se no curso "Business Administration" (Secretarial), ministrado pelo "New College Durham", e que foi concluído em julho/93. O referido curso tem a duração de 2 anos - "Level 2" e "Level 3";

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

PROCESSO CEE Nº 68/95

PARECER CEE Nº 172/95

em dezembro/94, a Supervisão de Ensino, analisando o pedido da interessada e a documentação apresentada, à luz da Deliberação CEE nº 12/83, com as alterações introduzidas pelas Deliberações CEE nº 12/86 e 11/92, entendeu manifestar-se pelo indeferimento, uma vez que os componentes cursados não atendiam às exigências do artigo 6º da referida Deliberação. Sua conclusão foi pela matrícula na 3ª série do 2º grau;

o Consulado Britânico emitiu, em 27-01-95, declaração de cujo teor extraímos:

"Pelos documentos apresentados por Milena Cantarelli a este órgão, declaramos que a aluna freqüentou, na Grã-Bretanha, curso equivalente ao 2º grau no sistema educacional brasileiro, tendo se especializado em secretariado".

1.2 APRECIÇÃO

1.2.1 Os documentos escolares expedidos pela escola estrangeira registram os componentes curriculares cursados pela interessada - todos são essencialmente profissionalizantes.

1.2.2 No entanto, considerando-se a Delegação emitida pelo Consulado Britânico e que:

a aluna realizou, no Brasil duas séries e meia de estudos do 2º grau, faltando-lhe apenas 2 bimestres para concluir a 3ª série;

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

PROCESSO CEE Nº 68/95

PARECER CEE Nº 172/95

esses dois bimestres podem ser considerados supridos pelos 2 anos de frequência numa escola inglesa, em curso vocacional que, no sistema de ensino da Grã-Bretanha, exige para seu ingresso a comprovação, por parte do interessado, da obtenção da GCSE;

- a especialização obtida no curso inglês, de secretariado, corresponde à frequência de curso de 2º grau em nosso país;

- alguns dos cursos vocacionais ingleses equivalem a alguns de grau superior no Brasil, tais como Colégios de Educação, Centro de Educação Avançada para Adultos e Universidade Aberta (Parecer CEE nº 855/93); e, finalmente;

- no total, teve 12,5 séries anuais de escolaridade, adicionando-se às 10,5 feitas no Brasil, os 2 anos cursados na Inglaterra, entendemos que este Colegiado possa deferir o pedido, em caráter excepcional, uma vez que o mesmo não atende às exigências do § 1º, do artigo 6º, da Deliberação CEE nº 12/83, com a redação alterada pelas Deliberações CEE nº 12/86 e 11/92, o que gerou o pertinente indeferimento por parte da DE - São José dos Campos.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

PROCESSO CEE Nº 68/95

PARECER CEE Nº 172/95

2. CONCLUSÃO

Diante do exposto e nos termos deste Parecer, os estudos realizados na Inglaterra, por Milene Cantarelli, no período de 1990 a 1993, com certificado de aprovação de curso técnico, obtido naquele país, para finalidade de seu prosseguimento, são, excepcionalmente, considerados equivalentes aos de nível de conclusão do 2º grau do sistema brasileiro de ensino.

São Paulo, 22, de fevereiro de 1995

a) Cons. Pedro Salomão José Kassab
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara do Ensino do Segundo Grau adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros:
Domingas Maria do Carmo Rodrigues Primiano, Francisco Aparecido Cordão, Luiz Eduardo Cerqueira Magalhães, Maria Bacchetto, Pedro Salomão José Kassab e Roberto Moreira.

Sala da Câmara do Ensino do Segundo Grau, em 08 de março de 1995

a) Cons. Francisco Aparecido Cordão
Presidente da CESG

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

PROCESSO CEE Nº 68/95

PARECER CEE Nº 172/95

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Segundo Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 22 de março de 1995.

a) Cons. Luiz Eduardo Cerqueira Magalhães
Vice-Presidente no exercício da Presidência